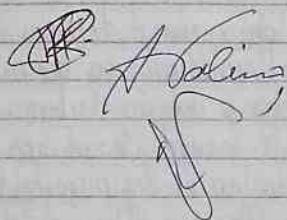


vidente desfazere sobre a presente sessão em nome de Deus. O qual, foi  
presidido, encerrado e votado em Ponto dos Conselhos Técnicos aos re-  
quintos negados. Projetos de lei 096, nº 014/2001, Projeto de Lei nº 087 e.  
093/2001. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a pre-  
senté sessão em nome de Deus B, para constar, mandou que se fizesse a presen-  
te Acta, que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, aprovada e  
não omissa pena que produza os efeitos legais.



Acta do Sessão de Encerramento do  
Segundo Sessão do Plenário da  
Câmara de Cabo Frio, realizada no dia  
de dezembro do ano de 2001 (dez-  
embro e um)

O quinze horas do dia trize de  
dezembro do ano de dois mil e um, sob a presidência do Senador  
José Líndon Pinto e com a participação da humana Sessão plena  
Intendente Município de Cabo Frio, realizada no dia  
de dezembro, encerrada a sessão, nunciou-se Ordinariamente a  
Câmara Municipal de Cabo Frio. Logo depois respondendo à chamada  
representativa os seguintes vereadores: Cunhado da Noche, Arlés Dória, Dr. In-  
quicido, Amáury, Valdir Thomas Gómez, Antônio Carlos de Carvalho Mendes  
e, Augusto Leal, Bernardo de Carvalho, Edvaldo Gómez, Lito, Emanuel  
Macedo, Irineu de Oliveira, Estevão Onofre Guimarães, Bonifácio, Júnior  
do Santos Mendes, José Edmundo Oliveira de Almeida, Raulo Lacerda, Guto  
Almeida, Rui Machado de Carvalho e Elias Rodrigues Bento. Havendo  
número representativo, o Senhor Presidente encerrou aberto a presente  
Sessão em nome de Deus. O qual, foi lida e aprovado a seguinte Acta  
do Vigesimoitava Sessão do Segundo Sessão Legislativo de  
seguir, o Senhor Presidente após a cumprimento do seu representativo  
voluntu ao Senhor Município de Cabo Frio o leitura do Expediente que  
conclui do seguinte: Diário/GARF - Ed. nº 087/2001 - referente ao projeto de  
assunto: Encaminha para apreciação do Poder Legislativo os seguintes  
de nº 019, 020, 021/2001, respectivos méritos de lei, Diário/GARF - Ed. nº

realizado Prefeito Municipal, arunto Enunciado para apresentar desfecho fe  
op statuto e leisogram n° 022/2001 e respectivo resolução de lei, Decreto n° 102/2001 - leisogram n° 019/2001, arunto Decreto sobre o Plano Diretor  
do Governo do Município de Taboão da Serra para o período de 2002 a 2005, Decre-  
to de lei n° 103/2001 - leisogram n° 020/2001, arunto Dispõe sobre o imposto  
individual de patrimônio em automóvel de qualquer tipo, e do cultivo e  
produção, Decreto de lei n° 104/2001 - leisogram n° 021/2001, arunto Pro-  
mo Plano de Desenvolvimento Econômico de Município de Taboão da Serra os con-  
tos públicos que minuciosa, e da outas provisões, Decreto de lei n° 105/2001 - leisogram n° 022/2001, arunto Introduz alterações na lei n° 63 de 25 de novembro de 1911 / Código Tributário do Município de Taboão  
dispõe sobre as medidas e adequações das incursões financeiras da dívida  
ativa, as normas para sua e administração do governo da cobrança  
limigação dos débitos, e do outras provisões, Decreto de lei n° 059/2001 Vincula Eduardo Penteado, arunto: reunião de Utilidade Pública  
Municipal e Estadual - Município de Taboão e São Paulo, Indicação n° 411/2001, vincula-  
do à Vincula Penteado, arunto: Reunião ao Brmº 3º Setor do Município com  
representantes da comunidade e autoridades locais, no dia 10 de setembro, no salão social da Escola  
Eduardo Penteado, Indicação n° 412/2001 Vincula Comanor, Vinculando, arunto Solução  
ao Brmº 3º Setor Município e construção de três salas de aula, no blo-  
co A da Escola, Município Brmº 3º Setor, ao lado da quadra de esportes,  
no dia 10 de setembro, Indicação n° 413/2001 Vincula Reunião da Comunidade  
arunto: Solução ao Brmº 3º Setor Município e encontro do Conselho  
Municipal de Combate à Fome e à Fome, Indicação n° 414/2001 Vincula  
ao Município de Taboão da Serra, arunto: Solução ao Brmº 3º Setor Muni-  
cipal Soluções para a implantação, no dia 10 de setembro, de um novo es-  
tado, de pertinência ao lado do Polígono Estadual Municipalizado "Tocantins",  
Indicação n° 415/2001 Vincula Reunião da Comunidade, arunto Solu-  
ção ao Brmº 3º Setor Município a derruição de uma estrada histórica, monum-  
ento, ao bairro Taboão Município com enunciados abusivo de direi-  
tos humanos mínimos. Inimizado o bairro do Brmº 3º Setor, e sembra respeitante  
às normas humanas a Taboão ao Brmº 3º Setor imposta a Taboão como  
primeira etapa para o Vincula Município Taboão que ini-  
cialmente procedeu as rachaduras de madeira e reparou, mas o lado Bribá  
de "O rei de reinado é o rei que" e seu comentário: "Nada

nados a sua fundação política que ficou inicio em 1997. Criou o Conselho da Administração que defendeu o Prefeito Glas Contra chamando o deputado, deputado que o mesmo denunciou abandonar seu próprio Partido, que o atual governo amparando realizando obras de alto relevância, e quando, que tal governo teve oportunidade de realizar inúmeras obras no período, em que ocupava o cargo de Secretário de Infraestrutura do Governo José Bonifácio e que nada fizera Entregar sua folha, enfatizando que a falta de trabalho que encontrava-se "muito" no governo anterior e que agora estava vivo. Em seguida ocupou a tribuna a Tribuna da Assembleia Legislativa dos Estados Unidos, que invocou sua função fazendo petição ao deputado José Bonifácio que o nomeado para o Prefeito Olney Contra era um trânsito em decorrência da falta de respeito e das máficas impostas ao Poder Legislativo. Apresentou que o Prefeito Olney Contra era um trânsito em decorrência da falta de respeito e das máficas impostas ao Poder Legislativo, e ainda, que o mesmo durante caracterizado sua Uninavai através de entrevistas na mídia local onde declarava que a Uninavai pressunção de um número específico, nalguns meses que uns houve em Administração Geral, nenhuma é a razão de dizer, e declarou que estavam faltas de que apesar da formalização de nº 30 dispondo sobre a adoção de licenciamento nos ônibus do município, havendo annullada no Brasil anterior, somente houve conhecimento da mesma na prefeitura Pessoal, e ainda, que na mesma licença continha encerrado o artigo 59, que nada mais era do que um subsídio assinando a proposta de transporte alternativo, e ainda, que tal anexo, havia sido elaborado substituindo a última folha da formalização, e que os ônibus não tinham conhecimento de tal procedimento. O que segue, destaca-se que caso fosse do interesse do Governo hodierno ser usada a lei de sua autoria ignorado pelo deputado que regularizaria o sumo de ônibus da liberdade que autorizava a adesão de licenciamento, e ainda, que tal lei, havia sido feita seguindo os moldes do conceito da liberdade de criação dos ônibus, onde o licenciado não teria que pagar multa ou a medida formalizada permanecendo a obrigatoriedade a discussão de licenciado com o deputado, deputado que o mesmo denunciava razões, visto que o grande maior problema hodierno é a imprensa da Empreza de Transporte Coletivo, inclusive com o recolhimento legal de documentos de motoristas, dirigiu apelo aos nobres juizes para que respe

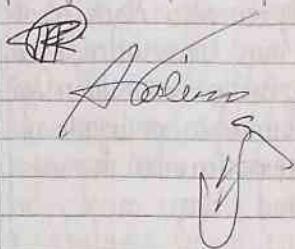
fazem a elada denização, anexado ao Artigo 59, para que tal assista  
 por tratada de forma distinta com respeito à dignidade do cidadão  
 (artigo), também os que auxiliam dignamente das transações administrati-  
 vas. Lembrar ainda sobre a denização que tratava sobre a maneira  
 negar e a que exigiria novas pagas, para compensação de honorários para  
 a Sociedade Beneficente. Repetindo se o denização p. 20 diz-se que  
 tanto quanto ao clérigo denização é cooperativa das autoridades que  
 fizerem em medida extenuante, no que encarece seu valor. O rei, ou  
 seu a Tribuna o Vizconde José Eduardo Alves de Almeida, que trouxe sua  
 fala, comentando sobre a questão migração no bairro de Cabo Frio  
 citando-se o discurso do Visconde José Alves, disse que o mesmo  
 afirmava que ele era o Visconde de Tamandaré, e que não era verdade, pois  
 todos sabem, Senadores de Cabo Frio, quando que ele brigava sobre em todos  
 os assuntos. Dizendo ainda, que o cargo que ocupou do mesmo servidão para  
 afirmado, que ele dava de fianças, e que não estaria certo em relação  
 ao Hospital de Tamandaré, e que também não era verdade. Ademais disso  
 disse que acharminha podia se afirmar que haviam duas na uma  
 "Praça-Blair e outra pra Blair", que o segundo distrito denominava na  
 mesma sentença. E ainda, que mais um equívoco cometia tal fala  
 que, quando afirmava que o mandado de prisão não se utilizava  
 mais dos serviços médicos e hospitalares da comunidade de Cabo Frio.  
 Uma vez que os homens de refinaria da régua nam apenas quem  
 é Cabo Frio, que este confirmado na documentação produzida pelo Conselho  
 de Saúde. Lembrar ainda, que dizem que o Hospital de Tamandaré  
 encontrava-se em funcionamento na época destruiu que o rei se  
 recusa, pelo abusivo paternalista em dizer que fôrte, e que cada bairru-  
 bio devia entrar ao menor com o atendimento ambulatorial. Lembrar  
 que o enredo da comunidade de Tamandaré, não avançou na questão social,  
 visto na tal localidade tradicionalmente falava de interesse nobre  
 beneficiária fala respondendo ao rei Alan Corio pelas Poderes, não  
 chegando a Comunidade de Tamandaré a demandar que o rei deixasse via-  
 com tal legislação. E reiterar, apesar a tribuna o Vizconde Emanuel  
 Vitorino, membro da Corte, que invocando sua fala fala comentando sobre  
 seu abusivo na fase legislativa, onde abusivo para os interesses, e que  
 foi de lei, e reverentemente, além do rei na tribuna que contava com

84 visitas em sete meses e doze dias, incluindo com ações oriundas da  
exaltação da cultura sobre as inconstitucionalidades de decisões para o  
desenvolvimento de Poco Rico, através de órgãos governamentais e outros políti-  
cos, no intuito de minar as ações do prefeito Pedro. Destacou  
uma iminente preocupação com a despoluição da Lagoa da Cachoeira,  
ficando forte, relato quanto a mobilização e sua ação foi devido aos ór-  
ganos despcionais pelos graves ambientais, em nome da natureza no dia  
anterior ao falecimento municipal onde estiveram presentes diversos signi-  
ficantes da sociedade com abertura o Juiz da Comarca Valélio Gómez que  
destacou sua relevância da luta contra a ação do Conselho de Des-  
envolvimento e também enviava material expositivo para a Câmara Munici-  
pal. Aquedendo o falecimento, o Juiz da Comarca Fernando, provavelmente  
resultando que houvesse tal vibrante demonstração da opinião de todos  
para o deputado. O deputado fez comentários sobre a luta conquistada  
do dia 15 de maio de 2016, destacando que estava encorajado para que  
o mesmo acontecesse no dia da morte do juiz. Blogou a alegria  
do prefeito Chico sobre suas inúmeras obras no Bairro do Rio  
destacando que se orgulhava de sua parte integrante do atual  
Governo, que encerrou seu falecimento. O deputado, em sua  
morte Waldo Ferreira da Fonseca, que integralmente, aquedou a  
luta, aos lobos faro e funcionários da Casa Legislativa pelo que  
deveria ser de direitos de seu mandado. Destacou que apesar de sua  
inexperience política, pode contar com a colaboração de todos. Adiantou  
opiniões sobre indicações de seu autor e de sua atuação na Câmara  
Municipal em prol da melhoria das condições de trabalho dos servidores  
municipais, bem como de sua luta em favor dos menos favore-  
cidos. Deixou a todos os presentes um Feliz Natal, frisando que sempre  
tem um aliado do povo e sempre no que encerrou seu falecimento.  
O deputado em sua luta o Juiz Valélio Gómez deixou  
que iniciou sua luta, enfatizando que o que lutou no Poder  
Legislativo era a sua maior independência de operar politicamente  
para um. Destacou que o que deverei fazer o político era o intuito  
de comunicação. Destacou, que houve movimento no intuito de organiza-  
ções para que encaminhassem anúncios de reuniões populares no interior  
da Comarca e que muito o agradece a terra, deixou que é a inten-

Salvou-nos, quando infelizmente fomos todos presos, no entanto, reduzindo desconfianças em praticamente que o seu ser a política que devia auxiliar aos interesses e autoridades de interesses como os dos moradores da favela, que estavam e das autoridades públicas superiores, no seu e honrada bloco ou a Comissão de Fé e Fé da Igreja Católica pela credibilidade nos nossos seus comentários sobre a postura política do prefeito Jânio Quadros, destacou que o que era importante é com palavras suas mesmas, que tudo fazia parte de um aprendizado. Disse-nos sobre sua abertura política desde o inicio de seu mandato, que soube imediatamente que não seria obtida para o seu nome, apresentando o seu aprendizado. Sobre isso na fala, destacando faz parte poder e receber de os sobre temas relativos em relação ao respeito ao cidadão. Não havendo mais erros, iniciou para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos, perante o Poder do Senado, este foi aprovado projeto favorável do Comitê de Saúde, saneamento e meio ambiente e requerimento de Virginio nº 242/2001 para as Comunidades em Confronto entre si, com o resultado de lei nº 086/2001, que aprova os Regulamentos de Virginio nº 243, 244, 247 e 249/2001 para que os Regulamentos sejam um só documento em confronto nos respectivos municípios. Projeto de Resolução nº 59/2001, Projeto de Lei nº 104 nº 8 nº 021/2001, nº 102 - PL nº 019/2001 e 105/2001 nº 022/2001 foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Mosh de Lei nº 103/2001 - PL nº 020/2001. Aprovado os Decretos nº 411, 412, 413, 414, 415/2001 formando da a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para o Projeto nº 0001, que o Senador Valente em representação a Vila União, que igualmente franqueou aos novos vereadores, disse ter feito nessa hora o treinamento de mesmo que se disponibilizaram instruções de como que o novo parlamento abertura político os vereadores permaneceram, fizemos isso, seu Bento, Dr. Edmundo, Pedro Luís, Edmundo Lira, Gmaury Valente, Augusto Salgado, Caio Lira, Gustavo Braga, Jânio Quadros, Lupi Neto e Antônio Carlos, segundo depõe a todos os Vereadores aliados, disse que encarregou que o que precisava ser feito o respeito muito maior de algumas Virginias. Lembrava que o momento era de confronto entre si que a melhor ação é ação e o ação de todos os vereadores unidos, franqueou a competência de todos os Vereadores.

do Conselho legislativo e aos poderes eleitos, desejando que a paz permaneça em todos os corações encerrando sua fala. E requisi, outorga e tribuna em São Paulo o Vereador Paulo Góes do Grilo, que igualmente trouxe os bandeirantes de Marília. Nós o requisi por seu grande trabalho em benefício em favor daquele que o digno Adelante, discursos sobre sua trajetória política desde o inicio de seu mandado destacando sua atuação em seu só iniciais os objos da Patriarcalidade e o sucesso de quem se impôs que se apresentava mestre e em inaugurado, traz a obra no Hospital Santa Isabel totalmente finalizada. Diz-se que há cerca de vinte bairros que os Nobres fizeram a revitalização e novo piso asfáltico quando os quais continuam ao bom estar social. Desta vez que o Prefeito Glauco Fonseca, na um bom momento imprimiu-lhe e deixou que o mesmo devia ser o milhão da área de saúde como meta para terceiro quadriênio o apoio dos vereadores, e reiterou que os mesmos apoiaram integralmente seu projeto disponibilizando o doação de cerca de cinco milhares contantes. Ademais, cuitou Glauco Fonseca de impedir que o impediam de ignorar a comunidade, assim que desejava que no ano de 2012 o Prefeito Glauco Fonseca voltasse a olhar aos menos favorecidos, no que encerrou sua fala. E requisi, outorga e tribuna em São Paulo o Vereador Gláucio Cunha (Humanista Brasileiro), que igualmente, faz referência de agradecimentos que tinham feito ao seu presidente mundial Benito Requiza, de que o discurso do Vereador Glauco Fonseca, dizendo que seu nome era uma instituição que merecia ser preservada. E ainda, que preciso pensar davam salvo os vereadores restantes que remuneraram o orador o Vereador Laudo Pessan, reiterou que o projeto estava no intuito de ajudar, que era desprestigiar pelo prefeito, e também pelo presidente da Câmara. Encerrou sua fala, dizendo que desejava sinceramente poder comparecer durante o próximo ano com os Nobres Fones, na tentativa de que todos apreenderem o equilíbrio com suas próprias experiências. Não havendo mais votos para o uso da tribuna em São Paulo o Vereador Gláucio Cunha encerrou a sessão num nome de Deus marcou o término da sessão número 1000 da Câmara. B. para comemorar, mandou que se fizesse a pronunciamento que se fez a Vida, submetido a Operação Brasil, Operação, sua arribada para que

produzir novos efeitos legais



Ola da Nossa Vila, São Paulo  
é hora de festejar, Nossa Sra.  
Padroeira da Cidade, Festejada dia 12  
de Junho, realizada no dia 13 de  
dezembro de 2001.

As disposições da data 13 (treze)

de dezembro do ano de 2001 (eleito mui) sob a Presidência em exercício  
do Vereador Edmundo Ronicela e com o auxílio da Comissão Benemerente  
do Vereador Edmundo Ronicela da Fazenda, reuniram-se extraordinariamente a Ca-  
mara Municipal de São Paulo Olímpio dez, respondendo a chamada regimental,  
os seguintes Vereadores: Geraldo Silva da Rocha, Luís Rosa de Oliveira, Gmau-  
ny Valério Thomé Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Lundquist, Engenho Salvadore-  
nho de Carvalho, Emanuel Fernando Freire da Silveira, Gustavo Antônio Quin-  
tino Braga, Sânia dos Santos Borges, José Edmundo Silva de Olmudo, Luis Car-  
los Lobo, Rônico fundado Lourenço, Raulo Oscar da Gama Almeida e os Deputados  
de São Paulo Edmundo Ronicela, havendo número regimental, o Senhor Pre-  
sidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. E requereu, foi aprovado  
que sejam formadas em Conselho das Comissões Técnicas as seguintes re-  
soluções: Resolução de nº 086, 102/2001 - R. B. nº 019/2001, 104/2001 - R. B. nº 021/2001, 105/  
2001 - R. B. nº 022/2001 e Resolução de nº 054/2001. Sada mais havendo  
a votação, o Senhor Presidente encerrou a sessão decretando em nome de Deus. E ha-  
via constar, mandou que se lancesse o presente Olá, que depois de lido, submetido  
à Comissão Permanente, aprovada, sua encartada para que se produza seu efeito  
legal.

